

053

**CIMENTOS EM PRÓTESE FIXA: O ESTADO DA ARTE.** Priscila Veit Bohn, Luiz Rodrigo Bechstedt Rocha, Daniela Guerra Andrioli, Daniela Meira, Vicente Castelo Branco Leitune, Fabricio Mezzomo Collares, Daniela Maffei Botega, Carmem Beatriz Borges Fortes, Susana Maria Werner Samuel (orient.) (UFRGS).

Atualmente, diversos cimentos são utilizados para cimentação de próteses fixas na prática clínica odontológica. Com o surgimento de novos materiais o cirurgião-dentista assume um papel de fundamental importância na escolha do cimento empregado. O objetivo do presente estudo é avaliar o estado da arte dos cimentos utilizados em prótese fixa por especialistas em prótese dentária que atuam em Porto Alegre. Para isso, um questionário com 22 perguntas foi elaborado e aplicado a tais profissionais registrados no Conselho Regional de Odontologia. Dentre os 225 indivíduos elegíveis, 39 foram excluídos. Da amostra de 186 especialistas, 72 não foram entrevistados. Os 114 indivíduos entrevistados representaram uma taxa de resposta de 61, 29%. O ano de graduação de 52% dos respondentes foi entre 1981 e 2000 e 63% concluíram o curso de pós-graduação após 1991. Para cimentação final de próteses fixas metalo-cerâmicas, 65% dos dentistas usam cimento de fosfato de zinco. Entretanto, para prótese fixas livres de metal, 57% utilizam cimento resinoso. Com o avanço da tecnologia em materiais reabilitadores, novos materiais e técnicas foram criados, no entanto, o cimento de fosfato de zinco segue como primeira escolha entre os especialistas para cimentação final de próteses metalo-cerâmicas.